

pelas atividades da pesca com 54%, pecuária com 28% e exploração vegetal com 10% de participação no setor.

O Setor Industrial, que contribuiu com 14% do valor adicionado na Região, apresentou como principais atividades: construção civil (65%) e a indústria de transformação (33%), tendo como principal segmento fabricação de produtos de madeira e de alimentos em conserva e processamento de frutas. Os municípios com destaque são: Breves, Portel, Afuá e Anajás, que juntos contribuíram com 62% do valor adicionado da indústria.

O mercado de trabalho no ano de 2009 foi constituído por 19.026 empregos (2,2% do total de empregados no Pará). O número de postos de trabalho para o conjunto da Região é baixo em relação ao total do Estado.

## EDUCAÇÃO

As matrículas realizadas no ensino fundamental, em 2010, representaram 8,5% do total de matrículas efetivadas no Estado. Essas matrículas estavam distribuídas nos 1.458 estabelecimentos. A porcentagem de matrículas por rede de ensino foi a seguinte: estadual 6,1% e municipal 93,9%.

As matrículas efetivadas no ensino médio da Região corresponderam, em termos relativos, a 4,4% do total do Estado, para 2010, e estavam distribuídas nos 29 estabelecimentos de ensino, em que 98,6% deles são da esfera administrativa estadual e 1,4% da privada. As matrículas no ensino fundamental, efetuadas nos municípios de Breves, Portel e Afuá, em 2010, representaram 42,8% do total das matrículas na Região.

Na Região foram contabilizados três estabelecimentos de ensino superior localizados nos municípios de Breves, Soure e Salvaterra que ofertam cursos regulares pela UFPA, UEPA e IFPA. No entanto, várias instituições, privadas e públicas, oferecem programas de interiorização estruturados em módulos de disciplinas ofertadas nos períodos intervalares.

O total de matrículas no ensino superior, em 2009, na Região representou 1,2% do contingente matriculado no Estado. A UFPA, em 2010, ofertou vagas para licenciaturas em Letras, e Serviço Social. A UEPA mantém os cursos de Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática e Tecnologia Agroindustrial. O IFPA mantém os cursos técnicos de Agropecuária, Floresta e Técnico em Rede, e os cursos superiores de Agronomia e Aquicultura.

## SAÚDE

A Região de Integração do Marajó, em 2010, possuía 426 leitos distribuídos em 6 hospitais e outras unidades de saúde, para uma população de 487 mil habitantes. De acordo com a OMS seriam necessários pelo menos 4 leitos por mil habitantes, e essa Região possuía apenas 0,87 com um déficit de 1.523 leitos para alcançar uma situação satisfatória. Todos os municípios possuíam déficit de leitos, com piores condições estavam os municípios de Breves (282), Portel (179) e Afuá (110).

Em 2010, as unidades de saúde totalizavam 159 unidades, principalmente postos e centros de saúde e unidades básicas de saúde, sendo os principais suportes de atendimento da Região. Todos os municípios possuíam postos ou centros de saúde. A Região não dispunha de centro de apoio a saúde da família e centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica.

Hospitais gerais só estão disponíveis nos Municípios de São Sebastião da Boa Vista (2), Soure, Portel, Breves e Anajás, com um. Para as situações de alta e média complexidade, a população da região é transferida quase sempre para os hospitais da capital.

## SEGURANÇA E JUSTIÇA

Observa-se na Região do Marajó a presença da polícia Civil e Militar. Não existe delegacia especializada em atender as mulheres e o corpo de bombeiros também não se faz presente na Região. A presença, concomitante, de Juízes, Promotores e Defensores públicos ocorre nos municípios de Muaná e Soure.

Dos 99.051 crimes contra o patrimônio notificados no estado do Pará, em 2010, a Região contabilizou 1.855 casos, representando 1,9% do total registrado. A taxa média de homicídios para Região, em 2009, foi de 8 crimes por grupo de 100 mil pessoas, segundo menor índice de homicídios do Estado. Do total de 78.529 crimes contra a pessoa registrados no Estado em 2009, cerca de 2,9% deles ocorreram na Região de Integração do Marajó.

## INFRAESTRUTURA

O transporte nos municípios do Marajó é realizado, em grande escala, pela principal via de circulação de pessoas e mercadorias, os rios, que contribuem no processo de integração dos diferentes municípios a partir do deslocamento da população e da comercialização de mercadorias. A navegação pelos rios, lagos e furos dos municípios é realizada em barcos pequenos e médios, enquanto o deslocamento entre os municípios e a capital é feita em barcos médios e grandes que ofertam diferentes classes de acomodação. Há o transporte rodoviário entre alguns municípios, porém, é realizado de forma precário em função das péssimas condições das estradas oficiais e das vicinais e dos veículos utilizados.

Os registros em 2009 mostram que acesso a telefonia telefonia fixa e móvel na região é ofertado pelas operados Vivo, Tim, Oi e Claro. No entanto, somente o município de Soure é atendido pelas quatro operadoras. Os demais municípios acessam a telefonia por pelo menos uma operadora.

A frota de veículos cadastrada no município representa 0,7% da frota total do Estado.

Na Região foram contabilizadas 7 agências bancárias de um total de 345 estabelecimentos (cerca de 2,0% do total do Estado).

O transporte aéreo para os municípios do Marajó é realizado por taxi aéreos utilizando pequenas aeronaves com capacidade para até seis pessoas. Os vôos para a maioria dos municípios é feita de forma regular saindo do Aero Clube de Belém.